



O PORTOMOENSENSE

ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS

ANO II NUMERO 36

PREÇO 15\$00

PROPRIETÁRIO E DIRECTOR: JOÃO MATIAS

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS, DE QUINZE EM QUINZE DIAS

DIA DE PORTUGAL EM PORTO DE MÓS

A conferência de um dos mais altos expoentes da cultura portuguesa, o Prof. Joaquim Veríssimo Serrão, e a entrega de medalhas do Município.

A Câmara Municipal preparou, este ano, um programa que consideramos feliz, para celebrar o Dia de Portugal em Porto de Mós. Preencheu-se, quase totalmente, na véspera, a noite.

Pelas vinte e uma horas, nos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo Sr. Presidente da Câmara, Eng. Artur Trindade, ladeado pelos Srs. Prof. Joaquim Veríssimo Serrão, Dr. Licínio Moreira da Silva, Presidente da Assembleia Municipal, e vereadores Dr. Clemente Gonçalves Cardoso, Avelino Vitória Gomes, Carlos Rosa Vieira e João Domingos.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente da Câmara passou a palavra ao vereador da cultura, Sr. Carlos Rosa Vieira, que, apontando uma luxuosa edição de OS LUSÍADAS, sobre a mesa, fez breve evocação de Camões e frisou a necessidade de reanimar nas crianças o espírito de portuguesismo. E fez, de seguida, a apresentação do Prof. Veríssimo Serrão, de quem traçou os passos mais significativos da sua fulgurante carreira de professor catedrático, historiador e escritor.

O Sr. Prof. Veríssimo Serrão começou a sua conferência com palavras extremamente elogiosas para Porto de Mós, uma terra por

onde passou muitas vezes, sobretudo em jovem, e que nunca se apagou na sua memória, nem saiu do seu coração. Prestou homenagem ao Dr. Luciano Justo Ramos, de quem foi colega e amigo, na Universidade de Coimbra, e a quem o ligaram laços de grande afectividade. Admirava-lhe a inteligência e cultura, o amor que tinha pela sua terra, Mira de Aire, as suas qualidades de homem, o seu talento de investigador e historiador. "É com a alma triste que aqui estou, por ele ter partido. O Dr. Luciano está presente no meu espírito"—disse.

Passando à história de Porto de Mós, o Sr. continua na pág. 3

OS REQUERIMENTOS DE LICENÇAS PARA OBRAS

Entrou, há pouco tempo, em vigor, o novo Regulamento Municipal das Edificações Urbanas no Concelho de Porto de Mós. Já nos referimos a ele, sublinhando algumas emendas que lhe foram introduzidas pela Assembleia Municipal. O que não foi suficiente. A execução prática das novas regras não tardaria em descobrir a necessidade de mais algumas. Vamos ocupar-nos de uma.

Resulta do parágrafo primeiro do artigo catorze que, para dizer tudo em poucas palavras, melhor era não o terem la posto, deixando, apenas, funcionar as disposições do Regulamento Geral das Edificações Urbanas sobre o assunto.

Diz aquele parágrafo que, quando o requerimento de licença de obras seja apresentado pelo proprietário do terreno, este tem de juntar fotocópia do documento justificativo da aquisição, do qual deve constar o número da inscrição matricial do prédio onde a construção vai implantar-se. Ora, como as posses resultantes de heranças, com partilha amigável e sem in-

continua na pág. 4

Exposição de Fotografia

Integrada no programa das Festas de S. Pedro, será aberta, como já anunciámos, no próximo sábado, dia 23, pelas 14 horas, no salão do quartel dos Bombeiros Voluntários de Porto de Mós, a PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DE PORTO DE MÓS, para apresentação dos trabalhos do concurso O CONCELHO DE PORTO DE MÓS EM FOTOGRAFIA da iniciativa de O PORTOMOENSENSE.

Nesse acto, proceder-se-á à entrega dos prémios aos autores das fotografias distinguidas.

Simultaneamente e no mesmo local, abrirá a exposição de pintura a que se refere o programa das festas, por nós publicado no último número.

HOMENAGEM A ARMÉNIO MARQUES

A iniciativa tomada pelo Grupo de Animação Cultural da Casa do Povo de Porto de Mós de homenagear, no passado dia dez, Arménio Marques, teve o êxito que se previa. Se aquele Grupo foi o promotor e organizador—e louvamos o seu trabalho—a gente da nossa terra, onde o Arménio não conta inimigos, formou corpo com ele e imprimiu aos actos preiteantes um cunho de carinho, amizade, admiração e agradecimento para com o homenageado que nos parece não encontrar equivalente no historial do concelho. Porto de Mós, no passado dia dez, esteve com Arménio Marques.

Os pontos altos do programa foram o almoço num restaurante junto às grutas de Santo António e o espectáculo realizado, à noite, no Salão da Casa do Povo.

continua na pág. 2

SEMINÁRIO SOBRE AGRICULTURA PORTUGUESA

Subordinado ao tema "Aspectos Gerais da Agricultura em Portugal", realizou-se no passado domingo, em Porto de Mós, um seminário, promovido pelo Instituto Amaro da Costa, em que foi monitor o Sr. Eng. Carvalho Cardoso e coordenador o Sr. António Rodrigues. Começou com uma sessão de trabalho no salão da Casa do Povo, pelas onze horas, seguiu-se um almoço, servido em restaurante da área de S. Jorge, e, após este, novo período de trabalho, com participação de vários agricultores presentes. Aliás, excedeu as expectativas o número de pessoas que compareceram e acompanharam o seminário com extraordinário interesse.

O Sr. Eng. Carvalho Cardoso, que foi Secretário de Estado do Governo AD, ocupou-se, com extraordinário conhecimento e proficiência, da situação da agricultura portuguesa e dos seus problemas, face à entrada de Portugal na CEE.

Dada a importância e oportunidade do debate sobre este assunto, voltaremos a ele proximamente, dedicando-lhe mais espaço e atenção.

À JANELA DO PASSADO

Qual o nome da Batalha de

14 de Agosto de 1385 ?

Hoje, é a vez de falar do nome competente ao feito épico dos portugueses, contra os castelhanos, naquele dia 13 de Agosto de 1385. Do nome competente, sim!—que o teve. E mais cedo do que muitos imaginarão, lá na sua... Isto é tanto mais verdade quanto é certo que o "baptismo" se verificou, a muito poucas horas do incomparável feito haver chegado a tão glorioso acabamento.

Antes, porém, de irmos avante nos terrenos deste assunto, fique dito e assente, a valer, com toda a legitimidade, que o presente escrito não tem por objecto fazer o inventário e oferecer o registo de todos os mais velhos ou mais novos documentos em que a dita batalha aparece, mais ou menos ajustadamente classificada. Não miram tão ambiciosamente longe os simples intuitos do seu autor. Eles procuram, somente, demonstrar que o chamadoiro, vulgarmente dado ao mais importante dos nossos feitos militares, não passa de um acto escarninho da mais comezinha corografia e duma ultrajante mangação com a mais evidente verdade histórica.

Feita a necessária advertência, direi que

I - BATALHA GRANDE

Foi o primeiro—e acertadíssimo—nome que teve aquele negociado favor do Céu, com o qual, milagrosamente, se afirmou a independência nacional, em 14 de Agosto de 1385.

continua na pág. 4

A TOURADA

Trabalha-se, afanosamente, na conclusão do mínimo das obras indispensáveis à realização, no domingo, dia um de Julho, da tourada inserida no programa das Festas de S. Pedro. Só a bancada será de aluguer. O cartaz inclui nomes ressonantes da tauromaquia, tais como Maldonado Cortes e Gustavo Zenkl. Trata-se de um acontecimento que ficará como um marco importantíssimo na história de Porto de Mós.